

Toda 2 cópias



# ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

## A<sup>3</sup>P

### Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica

Sede Administrativa: Avenida Rio Branco, 124 - 20º andar — Tel. 222-4598

Sede Social: Escola Nacional de Engenharia — Largo de São Francisco — Tel. 221-2936

RIO DE JANEIRO

NOVEMBRO 1972

Nº 44 ANO XI

Elaborado sob a coordenação do Diretor 2º Secretário, Engº Léo Fabiano Baur Reis

## A Fala do Trono

## DÉCIMO ANIVERSÁRIO



O nosso Boletim está em festas; com este número ele completa 10 anos de existência.

Quando, em novembro de 1962, veio a público o n.º 1 sob a coordenação do Eng.º José Felício Haddad, os recursos gráficos eram deficientes, o que transformava em verdadeiro "tour de force" a sua edição. E com esta mesma simplicidade gráfica continuou a ser editado o Boletim, posteriormente coordenado pelos Eng.ºs Jorge Greenhalgh e João Pacheco Netto.

Quanto sacrifício foi exigido desses colegas para manter a periodicidade do Boletim, sempre cobrada pelo abnegado Presidente Leizer Lerner, um dos grandes colaboradores na sua execução!...

O Eng.º José Felício Haddad, responsável pelo lançamento do Boletim, fase crucial de sua vida, editou 4 números, entre novembro de 1962 e agosto de 1963. Sucedeu-lhe o Eng.º Jorge Greenhalgh, editando também 4 números, entre maio de 1964 e fevereiro de 1965. Depois, foi a vez do Eng.º João Pacheco Netto que promoveu a edição de 20 números, entre maio de 1965 e junho de 1969, sucedendo-lhe, desde setembro de 1969, a atual coordenação.

Em março de 1971 foi tentada a primeira alteração gráfica do Boletim. Assim, surgiu o n.º 31, impresso em tipografia. No número seguinte, porém, adotou-se a forma atual, com impressão "off-set", procurando-se aprimorar cada vez mais a apresentação, tornando sua leitura mais agradável.

O Boletim da A<sup>3</sup>P tem sido uma tribuna permanente em defesa do Engenheiro e da Escola Nacional de Engenharia. As campanhas em favor da transferência dos Cursos de formação para a Ilha Universitária, de preservação do prédio do Largo de São Francisco — nascedouro da Engenharia nacional, da construção da ponte Oswaldo Cruz e de seus acessos, e da criação da Fundação Politécnica, podem ser destacadas entre as várias desenvolvidas pelo Boletim.

Muitos nomes de destaque assinaram artigos publicados no Boletim, podendo ser citados: Prof. Maurício Joppert da Silva, Prof. Antônio José da Costa Nunes, Prof. Afonso Henriques de Brito, Eng.º João Aristides Wiltgen, Prof. Aderson Moreira da Rocha, Prof. Leizer Lerner, Eng.º Francisco Saturnino de Brito Filho, Eng.º Jorge de Abreu Schilling, Eng.º Geraldo Bastos da Costa Reis, Prof. Durval Lobo, Prof. Mario Barata, e Sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

A aparição do "Crocodilo", personagem criado pelo Eng.º João Pacheco Netto, veio trazer um traço de jocosidade às páginas sérias do Boletim.

Esperamos que, no futuro, o Boletim possa continuar desenvolvendo este mesmo trabalho de divulgação da nossa Associação, mantendo vivos os elos que nos ligam à nossa "velha" mas sempre querida Escola.



## A<sup>3</sup>P

Nº 1  
NOVEMBRO-1962  
ANO I

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica  
Sede social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de São Francisco  
Sede administrativa: Av. Rio Branco 124 - 20º andar - Rio de Janeiro  
Publicado sob a orientação de José Felício Haddad



## A FALA DO TRONO

MAIS UMA ETAPA SE CONCRETIZA

Os Estatutos de nossa Associação prevêem o envio periódico de um Boletim aos associados, levando-lhes a imagem do que se passa em torno da sempre querida Escola Nacional de Engenharia.

Absorvidos em organizar e dar vida efetiva à Associação, somente agora, e graças à dedicação e elevado espírito de alguns colegas, podemos nos dedicar a esta tarefa. O resultado aqui está.

Parece-nos imperioso que os consócios conheçam a atuação desta entidade, não apenas quando da periódica (e muitas vezes falha...) visita do cobrador — e que saibam do esforço desenvolvido por uma equipe de companheiros em holocausto à sua saúde e a um reconhecimento.

A saudade dos idos tempos, de uma memória tão grata, dos bancos escolares, da juventude plena de encantos e sonhos, da ânsia de saber e descobrir, da peguejar o desconhecido — fase distante, irrecuperável, mas não menos presente em nossa lembrança, de uma mocidade estudantil, lépida, jubilosa, cheia de frescor e encantamento — saudade dolorosamente doce, que se se extingue com o nosso desaparecer.

O reconhecimento pela honrosa distinção que nos concedeu a coletividade, outorgando-nos a oportunidade de habitarmos, por anos que nos restam (hoje tão lamentavelmente curtos...), o tradicional e vetusto caráter do Largo de S. Francisco, convivendo no ambiente de seus corredores e saguões, laboratórios, e salas de aula.

À semelhança da velha Escola, edificada sobre os alicerces de uma Catedral, e que se constituiu em meritório templo do saber, elaboramos nós, da Associação, sobre as fundações de uma sincera e construtiva gratidão, um altar onde se oficia o culto de nossa saúde e reconhecimento. O Boletim, estamos certos, será o veículo de divulgação desta atividade.

Venha colaborar conosco. Ajude-nos a engrandecer o nome da gloriosa Escola, "Alma Mater" de nossa formação profissional, e a elevar, ainda mais, o conceito da nobre classe de engenheiros, a que pertencemos, no consenso público.

Leizer Lerner.

### ATUAL DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA:

PRESIDENTE : LEIZER LERNER  
VICE-PRESIDENTE : HENRI CARDESO DA SILVA (EM EXERCÍCIO)  
1º SECRETÁRIO : TÊNIO DE SANTO COSTA  
2º SECRETÁRIO : ROZÍLIO GUIMARÃES DE AZEVEDO  
1º TESOUREIRO : CAIRO DA SILVA LEITE  
2º TESOUREIRO : MANUEL GRINER



**MAS... QUEM CONDUZ A A<sup>3</sup>P?**

**DIRETORIA**

- Presidente** : Eng<sup>o</sup> Leizer Lerner (1955)  
**1º Vice-Presidente** : Eng<sup>o</sup> João Aristides Wiltgen (1931)  
**2º Vice-Presidente** : Eng<sup>o</sup> Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)  
**Diretor 1º Secretário** : Eng<sup>o</sup> Joaquim D'Almeida (1946)  
**Vice-Diretor 1º Secretário** : Eng<sup>o</sup> Paulo Moreira Pinho (1947)  
**Diretor 2º Secretário** : Eng<sup>o</sup> Léo Fabiano Baur Reis (1955)  
**Vice-Diretor 2º Secretário** : Eng<sup>o</sup> Paulo Mazzucchelli Junior (1955)  
**Diretor 1º Tesoureiro** : Eng<sup>o</sup> Cairo da Silva Leite (1944)  
**Diretor 2º Tesoureiro** : Eng<sup>o</sup> Rozólio Guimarães de Azevedo (1944)  
**Diretor Técnico-Cultural** : Eng<sup>o</sup> Carlos Freire Machado (1945)  
**Vice-Diretor Técnico-Cultural** : Eng<sup>o</sup> Alberto Azevedo Ferrão (1955)  
**Diretor de Cursos** : Eng<sup>o</sup> Antonio José da Costa Nunes (1938)  
**Vice-Diretor de Cursos** : Eng<sup>o</sup> Aimone Camardella (1945)  
**Diretor Social** : Eng<sup>o</sup> Alberto Lelio Moreira (1938)  
**Vice-Diretor Social** : Eng<sup>o</sup> Darcy Aleixo Derenusson (1939)

**CONSELHO FISCAL**

- EFETIVOS:** Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Durval Lobo (1933); Jorge de Abreu Schilling (1929).  
**SUPLENTE:** Danton Voltaire de Souza (1955); Gerhard Vasco Weiss (1955); Moysés Jacob Lilenbaum (1961).

**CONSELHO DIRETOR**

**MEMBRO VITALÍCIO:** Prof. Maurício Joppert da Silva (1915), sócio benemérito.

**MEMBROS NATOS:** Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Diretor do Instituto de Eletrotécnica; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.

**MEMBROS ELEITOS:** Afonso Henriques de Brito (1945); Antonio Alves de Noronha Filho (1953); Antonio Arlindo Laviola (1930); Armando Coelho de Freitas (1945); Bernardo Griner (1953); Cesar Orlando Salles (1948); Fernando Emmanuel Barata (1950); Francisco Saturnino de Brito Filho (1928); Gregório Vaisberg (1948); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Carlos Vital (1923); João Pacheco Netto (1955); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Luiz Antonio Garcia de Souza (1944); Marcílio Nolding da Motta (1941); Octávio Reis de Cantanhede Almeida (1935); Ostend Abilhã Cardim (1948); Paulo de Castro Benigno (1946); Paulo José Pardal (1951); Paulo Rodrigues Lima (1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925); Sérgio Branco Soares (1952); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

**APOSTILAS**

Encontram-se em plena venda os saldos de apostilas dos Cursos patrocinados pela A<sup>3</sup>P, conforme divulgação em números anteriores de nosso Boletim.

Alertamos aos interessados que o número de exemplares é reduzido, e parte dos mesmos já se esgotaram.

O atendimento é feito na Sede Social, no andar térreo do prédio da Escola Nacional de Engenharia no Largo de São Francisco, diariamente (exceto aos sábados), das 16h às 19h.

**ESTATÍSTICA APLICADA NA ADMINISTRAÇÃO**

Conferência de grande interesse foi proferida pelo Conselheiro da A<sup>3</sup>P e Professor da Escola Nacional de Engenharia, Eng<sup>o</sup> Paulo José Pardal, no auditório do Clube de Engenharia, dia 26 de outubro último, em promoção conjunta do DAT do Clube e da A<sup>3</sup>P.

A Conferência foi ilustrada com interessante filme que muito contribuiu para a clareza da exposição, cujo título foi "A Estatística Aplicada na Administração: Métodos ABC e de Observações Instantâneas".

**FUNCIONÁRIOS**

O Boletim da A<sup>3</sup>P, nesta oportunidade festiva do seu 10º aniversário, não pode deixar de apresentar um voto de louvor aos dedicados funcionários da Associação, aos quais devemos grande parcela do êxito nas nossas realizações.

À Maria Eugenia de Oliveira, Concinéa Vidal de Almeida, Valdír Inácio de Oliveira, Madalena Pires Ferreira e Jader Lomar da Costa, o nosso agradecimento, e a certeza da sua colaboração constante e eficaz.

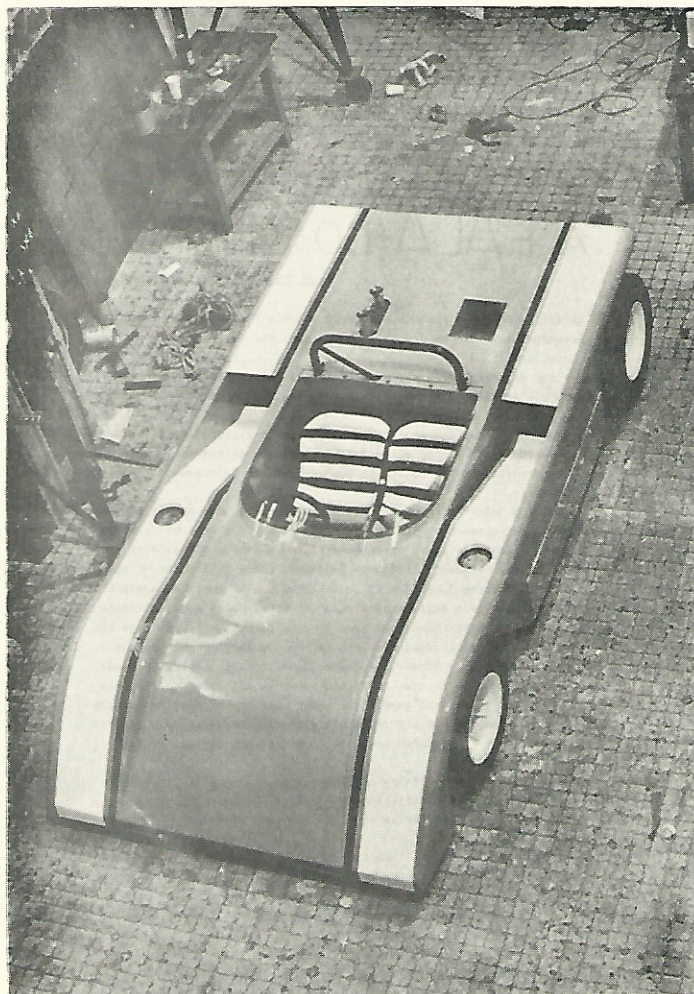
**PROTÓTIPO DE CARRO**

Engenheirandos do Curso de Mecânica da nossa Escola Nacional de Engenharia, pela primeira vez construíram o protótipo de um carro de corrida que está representando a Escola no Salão do Automóvel deste ano, em realização no Parque do Anhembi, em São Paulo.

O Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica e nosso Conselheiro, Prof. Gregório Vaisberg, entusiasta da iniciativa dos futuros engenheiros, deu aos mesmos todo o estímulo e apoio.

Nossa Associação se fez representar na solenidade de entrega do protótipo e, dentro do espírito que rege a nossa Entidade, colaborou com o grupo de engenheirandos e acompanhou, através do Prof. Gregório Vaisberg, o andamento dos trabalhos, prestando a colaboração que lhe foi solicitada conforme as oportunidades que se apresentaram.

Estão de parabéns os engenheiros mecânicos de 1972 por esta notável realização!



O carro de corrida construído pelos engenheirandos, ENE-272 como foi intitulado, alcança 200 km/h



## MANIFESTO AOS ENGENHEIROS DO BRASIL EM DEFESA DO EDIFÍCIO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Santo Padre, Papa Paulo VI, teve há pouco uma frase de profundo conteúdo e acentuada oportunidade:

—“Não há tradição sem progresso nem progresso sem tradição”...

Esse o motivo pelo qual assume importância magna o destino do edifício do Largo de São Francisco de Paula no Rio de Janeiro, GB, que por mais de 160 anos representou na história da cultura científica e técnica do Brasil, papel tão significativo.

Destinado, a princípio, para alojar a Sé da Cidade do Rio de Janeiro, nele se instalou em 1810 a Academia Real Militar onde se preparariam nossos oficiais militares e também engenheiros, para defesa e construção do País unido em que se tornaria a grande colônia portuguesa.

Durante meio século estudaram juntos militares e engenheiros para depois se separarem, ficando os engenheiros no mesmo prédio, que passou a sede da Escola Central.

Anos mais tarde, em 1874, o regulamento do Visconde do Rio Branco transforma-a na Escola Politécnica e cria os três cursos, de Engenheiros Cívís, Engenheiros Mecânicos e Engenheiros de Minas, compreendendo todas as atividades técnico-industriais da época.

Aí ficaram estudando engenheiros brasileiros até começo da década 1970. Várias reformas alteraram os cursos, mudaram a seriação de cadeiras, introduziram o estudo de assuntos novos, trocaram-se os nomes, mas a engenharia brasileira continuou a sair dali. O progresso percorreu o País, varando os campos, os cerrados, galgando as montanhas, transpondo os rios e as charneças, dessecando os brejos e abrindo rios e portos à navegação. Mas a “*casa Mater*” dessa atividade era sempre o edifício do Largo de São Francisco de Paula ...

A engenharia brasileira cresceu, integrou-se na Universidade Federal, gabinetes, bibliotecas, auditórios, laboratórios, exigiram lugar mais amplo e foram para a Cidade Universitária da Ilha do Fundão. O velho edifício de linhas sóbrias, sempre impregnado de espírito de engenharia tão cheio de tradição, foi tombado pelo Patrimônio Histórico da União. Que fazer dele?

Pensou-se em demolí-lo para dar passagem a uma avenida, eliminando-o da cidade. Mas o prédio estava tombado. Alegou-se que o tombamento era só da fachada, como se fosse sustentável um tal absurdo ...

Mas, fora de simples ensino, a formação de engenheiros, a técnica, a tecnologia e a indústria reclamam tantas atividades subsidiárias, que só um prédio de grandes proporções como o do Largo de São Francisco, devidamente reformado, ampliado, preparado enfim, poderá comportar.

A indústria, a tecnologia e a pesquisa reclamam hoje local adequado onde expor temporariamente seus produtos, suas novidades, suas descobertas.

Os assuntos novos precisam de salas apropriadas a sua exposição em cursos, seminários e simpósios especiais e de pós-graduação ...

Poder-se-ia resguardar o Patrimônio da tradição que representa o Instituto Politécnico Brasileiro, que funcionava nesse vetusto edifício e que foi a primeira sociedade de engenheiros que existiu entre nós.

Pensam os engenheiros que tais atividades, muitas de extensão universitária e que em outros países se processam com grande intensidade, poderiam ser alojadas no prédio que outrora foi a escola de engenharia e que hoje está vago à espera de destino ...

Mas seu destino estará fatalmente ligado à engenharia, a engenharia que clama pelas atividades complementares e de extensão universitária ...

Como efetivar, porém, esse programa? Primeiro é preciso atentar que tais atividades são remunerativas e do mais alto interesse nacional, e que uma *Fundação*, com personalidade jurídica, poderia ser criada, como aprovou, unanimemente, a Congregação da Escola de Engenharia, com integral apoio do Clube de Engenharia e da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. Ora, o Clube de Engenharia deu um exemplo ao país, construindo com pequeno auxílio do Governo e financiamento de um dos Institutos, seu



grande prédio, onde instalou seus serviços e conseguiu uma renda que o tornou economicamente independente; e agora, materialmente amparado, vem contribuindo com notável programa de realizações para o progresso da nação.

É o que sucederá à Fundação que for criada.

O Patrimônio Histórico, ao tombar o prédio do Largo de São Francisco de Paula, teve o propósito de preservar da dispersão e do esquecimento todo um passado que fez crescer o Brasil e continua disposto a acompanhar o programa patriótico do Presidente MÉDICI, solidário com S.Exa. na luta para desenvolver de vez toda riqueza potencial do Brasil.

Este manifesto é o primeiro passo convocando os engenheiros a darem a sua solidariedade ao trabalho que se empreende para sagrar o vetusto prédio como um monumento erguido em reconhecimento da posteridade pela obra fecunda e, por vezes heróica, da engenharia na construção da nossa grande Pátria.

Dentro deste objetivo, convocamos todos aqueles que desejam colaborar ativamente para o progresso técnico-científico do nosso País — entidades públicas ou privadas, engenheiros, industriais, cientistas, civis e militares que cultuam as legítimas tradições brasileiras —, a pronunciarem seu apoio à Fundação Politécnica e a comparecerem à Assembléia Geral de Constituição da entidade, que terá lugar no dia 12 de janeiro de 1973, sexta-feira, às 18hs., no auditório do 22.º pavimento do Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro (Av. Rio Branco 124), quando será discutido e aprovado o Estatuto da Fundação Politécnica, eleito o primeiro Conselho Diretor, e relacionados os Membros Instituidores da Fundação.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1972

Prof. Francisco de Sá Lessa

*Francisco de Sá Lessa*

Prof. Mauricio Joppert da Silva

*Mauricio Joppert da Silva*

Eng.º Hélio de Almeida

*Hélio de Almeida*

Eng.º Leizer Lerner

*Leizer Lerner*

Prof. Antonio José da Costa Nunes

*Antonio José da Costa Nunes*

Eng.º João Aristides Wiltgen

*João Aristides Wiltgen*

Prof. Jurandyr Pires Ferreira

*Jurandyr Pires Ferreira*

Eng.º Jorge de Abreu Schilling

*Jorge de Abreu Schilling*

Eng.º Francisco Saturnino de Brito Filho

*Francisco Saturnino de Brito Filho*

Eng.º Alim Pedro

*Alim Pedro*

Eng.º João Carlos Vital

*João Carlos Vital*



## PAULO DE FRONTIN — PATRONO DA ENGENHARIA BRASILEIRA

Culminando importantes decisões tomadas no decorrer da VII Convenção Nacional de Engenheiros, realizada em Curitiba, no mês de agosto último, conforme notícia já divulgada pelo nosso A<sup>3</sup>P, foi por unanimidade aprovado o nome de André Gustavo Paulo de Frontin como Patrono da Engenharia Brasileira. Este foi um dos êxitos que contou com a colaboração da nossa Representação nesse conclave, que apoiou a tese defendida pela Representação do Clube de Engenharia. E, justamente na Sede dessa Entidade co-irmã é que será realizada solenidade em homenagem ao Prof. Paulo de Frontin, ex-aluno e Catedrático da nossa Escola Nacional de Engenharia, e que contará com apresentação do Prof. Maurício Joppert da Silva, o mais antigo Presidente vivo do Clube de Engenharia, primeiro Presidente e Sócio Benemérito da nossa Associação.

Essa cerimônia terá lugar no auditório do Clube de Engenharia, dia 11 de dezembro próximo, segunda-feira, às 18h, e para a qual foram convidadas as mais altas autoridades.

Encerrando à solenidade, será lido, pelo Prof. Francisco Sá Lessa, o Manifesto lançado, a 28 de novembro, pela Comissão constituída pelos Eng<sup>os</sup> Hélio de Almeida, Maurício Joppert da Silva, Francisco Sá Lessa, Jurandyr Pires Ferreira, Antonio José da Costa Nunes, João Carlos Vital, Alim Pedro, Francisco Saturnino de Brito Filho e o Presidente da nossa Associação, Eng<sup>o</sup> Leizer Lerner, em que são firmados os alicerces da Fundação Politécnica, antigo sonho e luta de nossa Associação.

O Manifesto foi transcrito, literalmente neste Boletim, em primeira mão.

### VISITA AO METRÔ

Em co-patrocinio da A<sup>3</sup>P com a Associação Brasileira de Estagiários Técnicos na França (ABEF), será realizada interessante visita de sócios de ambas as Entidades às obras do Metrô do Rio de Janeiro, no dia 13 de dezembro próximo, quarta-feira.

O ponto de encontro da caravana será no canteiro da obra, na Praça Paris (Escritório do Metrô) às 8h 45min., e a visita está programada para uma duração de, mais ou menos, 2 horas e meia.

A lista de inscrição está aberta na Sede Administrativa da A<sup>3</sup>P, no 20º andar do prédio do Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124), das 9 às 19 horas, ininterruptamente (de 2ª a 6ª feira).

### NOVO ESCRITOR

*Acaba de fazer sua estréia nas letras nosso Conselheiro Sérgio Branco Soares, que lançou, durante sessão de autógrafos, o seu livro "Meridional".*

*Esta estréia, aplaudida pela crônica especializada, vem demonstrar que os engenheiros não restringem sua ação no campo da técnica.*

*Parabéns, colega Sérgio Branco Soares! Muito sucesso, são os votos da turma da A<sup>3</sup>P.*

### PRÊMIO PROF. ANTONIO ALVES DE NORONHA

No 10º aniversário da morte do insigne e saudoso Prof. Antonio Alves de Noronha, a Associação criou o "Prêmio Prof. Antonio Alves de Noronha", que teve sua aprovação, unânime, pela Congregação da Escola Nacional de Engenharia em Sessão de 17/8/72.

O prêmio se destina ao melhor aluno do 5º ano (atuais 9º e 10º períodos), da Especialidade de Estruturas, em que o ilustre homenageado era autoridade das mais conceituadas no país e no exterior, e é constituído de Diploma e Distinção em dinheiro.

A escolha do premiado se fará com base em seu aproveitamento e aprendizado na Especialidade, e o prêmio será entregue, pela primeira vez, ao engenheiro agraciado deste ano, durante a formatura da turma de 1972.

Juntamente com os quatro outros Prêmios há anos criados pela A<sup>3</sup>P (aos primeiros alunos dos Cursos Civil, Mecânico e Eletricista, e Prêmio Prof. Jeronimo Monteiro Filho), está assim a A<sup>3</sup>P ampliando com mais um Prêmio o estímulo aos estudantes de Engenharia no aprendizado da nossa nobre profissão.

### ENTREGA DE CERTIFICADOS

No dia 9 de novembro, foi realizada no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, uma sessão solene, quando foram entregues Certificados oficiais e Atestados de conclusão de alguns Cursos patrocinados pela Associação.

A Mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo Prof. Humberto Tito de Farias Portocarrero, Vice-Diretor da Escola, no impedimento do Diretor, Prof. Aderson Moreira da Rocha, e dela participaram ainda o Presidente da Associação, Prof. Leizer Lerner, o Presidente do Clube de Engenharia, Eng<sup>o</sup> Hélio de Almeida, e o Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Eng<sup>o</sup> Homero Henrique Rosa Rangel.

Inicialmente, o Eng<sup>o</sup> Hélio de Almeida, a convite da Associação, proferiu uma palestra sobre o tema "Ciência e Tecnologia", muito apreciada pelos presentes.

Foram entregues, também, na ocasião, Atestados de Conclusão aos participantes de Cursos recentes, cujos Certificados Oficiais da Universidade não foram liberados ainda pela Reitoria, o que estava causando alguns problemas em relação às firmas e entidades que patrocinaram a participação de seus engenheiros nos referidos Cursos. A Associação, fazendo a entrega das Declarações provisórias, quis dar uma solução que atendesse aos participantes prejudicados.

Finalizando, foi realizado, na Sede Social da Associação e a convite desta, um coquetel de congratamento com a participação de todos os presentes, e que transcorreu com muita animação.



A Mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se, a partir da esquerda, o Presidente do Clube de Engenharia e nosso Conselheiro Hélio de Almeida, o Vice-Diretor da Escola Nacional de Engenharia Prof. Humberto Luiz Portocarrero, o Presidente da A<sup>3</sup>P Leizer Lerner, e o Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias e nosso Conselheiro Homero Henrique Rosa Rangel

### TESOURARIA

A Tesouraria apela para os sócios que já fizeram seu depósito bancário, referente a contribuições a favor de nossa A<sup>3</sup>P, e que, não obstante, receberam junto do Boletim nº 43, of.-circular de cobrança e nova guia de Depósito, que se comuniquem com a nossa Sede Administrativa — tel. 222-4598, das 14 às 20 horas, informando o número de seus depósitos. Necessitamos dessa informação a fim de que possamos identificar o nome dos depositantes que se acham com assinatura ilegível na Ficha de Depósito, impossibilitando, dessa maneira, registrar a quitação das anuidades nas respectivas fichas. Colabore colega, com a administração da sua A<sup>3</sup>P!

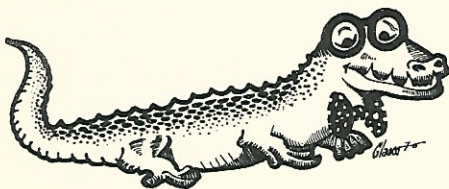
### OS DESAPARECIDOS

São os seguintes os nossos sócios com endereços ignorados: Aluizio Belarmino de Mattos (1946); Antonio Gouveia Neto (1953); Claudio Oscar de Carvalho Santana (1948); Clélio Cordoville (1951); Danilo de Almeida Lobo (1964); Francisco Luciano Gurgel do Amaral (1955); Geraldo de Araújo Nunes (1944); Hélio Ferreira Machado (1944); Hermínio Lorenz Kerr (1939); Jayme Bittencourt de Araújo (1944); Jorge Alves e Costa (1963); José Antonio Chagas (1966); José Bragança Pinheiro (1956); Josephus Maria Franciscus Zaeyen (1953); Lourival Almeida de Oliveira (1955); Luiz Marcio Barbosa (1958); Miguel Galdino de Andrade Filho (1946); Orcini Martins (1959); Osmar Graça (1924); Paulo Cesar Tinoco (1961); Pedro Gomes Junior (1962); Roberto Alves de Oliveira (1963); Waldyr Santos Pinheiro (1949).

As mudanças de endereço devem ser comunicadas sem demora. Colabore com nossa Secretaria na regularização dos fichários.



## O CACIQUE DO CROCODILO



Após o telefonema do Léo Fabiano, solicitando que procedêssemos à entrevista, não restou ao Repórter outra alternativa senão a de sair como um louco à procura do desaparecido Crocodilo. Notícias havia de que andava pelas bandas da Transamazônica, conflitando com outras de que era frequentemente visto nas "regiões dos buracos" desta Cidade Maravilhosa. Interessante era o denominador comum que constava sempre das informações: — Olha, moço, ele está irreconhecível, fez plástica!

De tanto procurar, acabamos por encontrá-lo, efetivamente, aqui no Rio de Janeiro, numa das valas da Glória. Não nos foi difícil reconhecê-lo nem tampouco sermos reconhecidos. Imediatamente ao alarido natural de reencontro de velhos amigos, o diálogo seguinte:

- Puxa, Crocodilo! Você está ótimo. Rejuvenescido...
- *De fato, fiz uma plástica para eliminar as rugas mais acentuadas.*

Não querendo ferir a sensível vaidade do irracional, procuramos logo sair do assunto, pois a coisa estava demais. O casco do animal brilhava como se tivesse recebido uma camada de "sinteko". O requintado réptil não apresentava sequer as rugas comuns das junções dos membros com o corpo! Ridículo! Estava todo esticado e, por isso mesmo, falando baixinho e entre dentes, tal qual Marlon Brando no "Poderoso Chefão"...

- Você desapareceu, Crocodilo. Todos na A<sup>3</sup>P sentem sua ausência.
- *Há algum tempo que não chego até lá. Tenho viajado muito à Amazônia. Sou fã incondicional da "Trans" e estou preparando psicologicamente o mundo irracional de lá para bem compreender aquela maravilha!*
- De início havíamos entendido "transa", mas agora alcançamos tratar-se da Transamazônica...
- *É uma beleza, comovente!*

Sem nos deixar entrar no assunto principal de nossa missão, o "casca grossa" contou uma série de fatos, todos, aliás interessantes, sobre a experiência que tem vivido na Amazônia. Também uma porção de piadas, retratando bem nossa "verve". Entretanto, não consegui nos contar uma tal do "Cacique". Toda vez que tentou foi dominado por contagiantes gargalhadas. Insistiu umas vinte vezes e... nada. Somente gargalhadas e mais gargalhadas. Quando enxugava os olhos para iniciar outra série delas, aproveitamos e fomos de chofre:

- Crocodilo, nosso objetivo é entrevistá-lo nesta oportunidade em que o Boletim da A<sup>3</sup>P completa dez anos. Queremos ouvi-lo!

Ainda com ar de riso pelo lado esquerdo da boca, assim falou:

- *Parabéns à A<sup>3</sup>P! Sou testemunha do esforço desenvolvido nestes dez anos. Da luta do incansável Presidente Dr. Leizer e dos companheiros das Diretorias que vem presidindo. Parabéns!*
- Muito grato, Crocodilo.
- *Pena que, em uma classe intelectualizada como a dos engenheiros, não encontrem maior receptividade os constantes apelos de colaboração para o jornaleco.*
- De fato. Alegam, porém, muitos afazeres...
- *Tais argumentos não me convencem. Há tempo para tudo. É questão de querer. O Boletim é o elo mais objetivo do passado, do presente e do futuro dos ex-alunos da saudosa Politécnica.*



— Agradecidos, Crocodilo. Endossamos suas palavras. Aqui deixamos nosso abraço.

Abraçou-nos e, em tom de mensagem, arrematou:

— *Desejo que na próxima década venha o Boletim refletir cada vez mais, através de colaborações freqüentes e diversificadas, o mundo grandioso da A<sup>3</sup>P.*

— Adeus, Crocodilo!

— *Olha, diga a Dr. Leizer que vou lá contar a do "Cacique"...*

Enquanto nos afastávamos, ecoavam em nossos ouvidos as gargalhadas do animal, as quais tornaram a eclodir ao falar na tal piada do "Cacique".

Voltamos à Redação e entregamos, afinal, a entrevista. Mas não podemos deixar de assinalar aqui um pedido:

— Dr. Leizer, não esqueça de nos convocar no dia que o Crocodilo aparecer para lhe contar a tal piada do "Cacique". É uma questão de curiosidade de brasileiro...

**NOTA DA REDAÇÃO:** O Crocodilo é criação do ex-responsável pelo Boletim da A<sup>3</sup>P, Eng.<sup>o</sup> João Pacheco Netto. Com seu magnífico humor, o atual Conselheiro da Associação e ex-Diretor Secretário, quando respondia por este Boletim, lançou a figura do Crocodilo no n.º 10 (julho 1965) do Boletim, e manteve o comparecimento jocoso do "réptil" até o n.º 36 (março 1971), quase sem interrupções. Em mais de 5 anos de convivência com nosso Quadro Social, o Crocodilo granjeou a simpatia atrespiana, e seu regresso agora é recebido com efusiva satisfação pela Redação do A<sup>3</sup>P. Resta-nos fazer votos para a continuidade do comparecimento do nosso bom Crocodilo ao A<sup>3</sup>P...

### *PSSSIU, COLEGA!, ou "QUEM NÃO SE COMUNICA, SE TRUMBICA"*

Bem antes dessa popular frase do "Velho Guerreiro", o Leizer — velho guerreiro da Associação — descobrira a verdade que encerra. E procurava vender a idéia de um boletim informativo que incentivasse a participação dos antigos alunos nos objetivos de sua Associação. Afinal, a entidade, já com dezessete anos, não falecia porque estavam a injetar-lhe ânimo e recursos o Leizer, o Cairo, Rozólio, Griner, o Prof. Hugo e mais alguns poucos colegas.

Fui levado a reuniões do grupo e reencontrei aquela vibração que deixara, havia poucos meses, no Diretório Acadêmico. A Associação precisava, realmente, unir os antigos alunos — e reunir suas contribuições — para ser forte e capaz de cooperar e zelar pela Escola. A comunicação com os associados era um instrumento a aprimorar, concordávamos todos. Não seria um boletim convencional, impresso, mas algo capaz de resistir ao destino imediato das inúmeras circulares e folhetos que recebemos frequentemente: a cesta de lixo.

Um dia, cheguei com um rascunho da "coisa" e, um tanto receoso de parecer infantil, apresentei ao grupo o "A<sup>3</sup>P", com bonequinhos ilustrando cada texto, escrito em linguagem íntima e jocosa. No frio aplauso dos companheiros, percebi que todos se sentiram culpados por me pedirem um boletim...

Mas, o ânimo imperou. Impresso, com muita economia, em máquina do Diretório Acadêmico, o "A<sup>3</sup>P" foi à rua.

Muito honrado, vi o "A<sup>3</sup>P" crescer sob a direção dos colegas que me sucederam. Vi o "A<sup>3</sup>P" dar nome à Associação e criar o neologismo "atrespiano".

Recebo, agora, o número 43 do "A<sup>3</sup>P" e, em seguida, um cartão do Léo Fabiano Baur Reis lembrando-me que o boletim completa dez anos. O danado do jornaleco está resistindo! De cara nova, pois a "A<sup>3</sup>P" não é mais aquela — tem até dinheiro em caixa!

Com emoção, saúdo o "A<sup>3</sup>P" e os amigos que o conduziram. Continue ele a transportar idéias e a força dos antigos alunos em favor de melhor formação do engenheiro, com seu estilo irreverente e reminescente!

JOSÉ FELÍCIO HADDAD

---

**COLEGA: Atualize a SUA anuidade.**

---



## CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	JANEIRO
1	José Felício Haddad (61) 264-7640 Thomas Pompeu de Souza Brasil Netto (33) Gilda de Castro Menezes (44) Bernardo Nemirovsky (55) 296-1383 Francisco de Assis Basilio (29) 247-1360
2	Alvaro Avila Leal (23) Ruben Meniuk (21) 225-9795 Victor José Castel Ruiz de Azevedo (58) 222-7382 Luiz Antonio Pereira de Barros (69) 234-0517 Victor de Oliveira Pinheiro (42) 222-2872
3	Alberto Azevedo Ferrão (55) 247-4299 Jorge de Abreu Coutinho (44) 227-2691 Paulo Fleming (40)
4	Eduardo Carlos de Abreu Junior (47) 258-9355
5	Paulo da Costa (46) 247-3502 Salomão Manela (46) 222-2214 Edward John Gepp (43) 247-8893
6	Ernesto Fehlberg (44) 248-0462 Décio Santos Bustamante (44) 245-0874 Rubens Kanto (50) 236-4185
7	Almir Ferreira da Costa (55) 225-9129 Marconi Nudelman (46) 222-7056
9	Jonas Pereira Ribeiro (62) 234-6051 Mauro Lucio Guedes Werneck (58) 238-0244 Adalberto Cumplido de Sant'Anna (26) 236-5476 Attilio Geraldo Vivacqua (51) 245-9495
10	Cairo da Silva Leite (44) 257-0836 Mario Paranhos (38) Samuel Szycllic (61) 223-3194 Cid Salgado de Almeida (56) 222-2155
11	Luiz Felipe Simões Velozo (64) Luiz Carlos Coelho Rodrigues Velho (53) 245-2203 Maurício Zylberberg (59) 236-6654
12	Augusto Mario da Cunha (55) Pericles Pessoa Cavalcanti (55) Lione Spivak (48) 242-6351
13	Felipe dos Santos Reis (33) 248-9804 Evaristo Libanio da Silva (55)
14	Benjamin Bevilaqua Fraenkel (35) 225-6589 Marcos de Albuquerque Petra Bittencourt Tiberio Vasconcellos de Aboim (29) Mario Paulo de Brito (14) 245-6273 Eurico Bebiano Costa (61) 226-5855 Danton Voltaire de Souza (55) 226-5640
15	Lindolfo Martins Ferreira Neto (46) 227-0475 Fernando da Silveira Cotrim (58) 242-8190/245 Geraldo Bastos da Costa Reis (46) 247-4968
16	José Marcello Pereira da Cunha (35) 237-6240
18	Celio Pinto de Pádua (46) 2-3242 (Vitória) José Arthur de Almeida Lima (66) 258-5436 Antonio Arlindo Laviola (30) 245-9272
19	Antonio Gouveia Neto (53) 224-0627 Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho (99) Octavio de Almeida Reis (44) 227-0620
21	Benjamin Aguiar de Medeiros (37) 246-1823 Mauricio Solano Carneiro da Cunha (44) 238-8461 Roberto D'Escragnoille Taunay (46) 231-0177 Oscar de Oliveira (36) 247-2294 Octavio Lopes da Silva Filho (55) 235-7621
22	José Antonio dos Santos (61) 245-9842 Keilman Honigbaum (50) Leopoldo Spinola Bittencourt (68) 223-1705
23	Heraldo de Souza Mattos (21) Osmar Graça (24) 228-9429
24	Antonio José de Brito (46) 237-1416 Luiz Roberto Chabnaux Sertã (53) 252-3021
25	Jacob Steinberg (47) 245-9859 Iza Rondon Lima Verde (55) 227-3953 Joanna de Deus Araujo Fraga (44) 257-2726
27	Antonio Lopes de Miranda (61) 243-0636 Ignacio de Loyola Benedicto Ottoni (52) 247-9111 Mario Moura Brasil do Amaral (21) 8326 – Paraty (RJ) Amaury Rodrigues Cardoso (49) 257-6491
28	Cyro Novaes Armando (33) Fernando Luiz Barboza Lobo Carneiro (34) 230-0284 Ivan de Albuquerque (51) 268-0663
29	Benur Junqueira Ribeiro (52) 246-6705 Jussaro Fausto de Souza (29) 227-5518 Luiz Alberto Costa Batista dos Santos (69) Wilson Ribeiro Gonçalves (35) 256-6811 Walmy Miranda Doyle (44) 234-5793
30	Armando Mario Mattioda (46) 249-8037 Hélio de Lima e Silva (57) Hélio Lima Bittencourt (55) 228-9482 José Garcia Lopes (30) 256-3065 Mario Ferreira Dias (44) 246-3126

## DIA

## FEVEREIRO

1	David Rodrigues de Oliveira (59) 234-4723 Paulo Frederico de Figueiredo Monteiro (64) 237-0030
2	José Pompeu de Souza Brasil Junior (62) 246-9504
3	Abrahão Goldbach (50) 248-6636 Francisco Gomes da Cruz (46) 247-8421 Rodolfo Borghoff (47) 619335 (S.P.) Munir Assuf (59) 243-2632
4	Miguel Galdino de Andrade Filho (46) 230-7872 Temistocles Alvim de Lima (53) 243-9991 Margarida Lima Azevedo (68) 225-4521
5	Edison Sauer Guimarães (55) 230-7253 Rodolpho Pessoa (55) 247-9654 Wagner Hotelo de Araujo (54)
6	Alberto Lelio Moreira (38) 228-3914 Huber Moura Vianna (55) 248-5380 Luiz Santos Reis (29) 242-9522
7	Flavio Nelson Pádua Amarante (54) 227-4554 José Griner (48) 227-4019
8	Armindo Freitas Silva (65) 228-3144 Enee Diogo Cordilha (25) 245-4031
9	João Roberto Ribeiro de Moraes (55)
10	Archibald Joseph Macintyre (42) Francisco Xavier Guimarães Moraes (60) 234-7060 João Angelo Augusto Casagrande (62) 261-4408 João Machado de Freitas Filho (63) 229-2868 Luiz Marcio Barbosa (58) Renato de Azevedo Feio (31) 227-4440
11	Aldo Cerva Junior (44) 227-8723 Waltercio Caldas (44) 252-9272
12	Fernando Antonio Correa da Costa (61) 227-0075 Antonio Taranto (46) 238-2952 Hugo de Lyra Novais (48) 225-7590
14	Adolfo Almeida de Aguiar (44) 227-9576
15	Orlando Bessa (44) 237-1950 Jorge Felipe Kaffuri (26) 252-3486 Marcos Wanderley da Nóbrega (66) 252-6100
16	Alberto Xavier Bispo (64) Luiz Henrique Faulhaber (44) 246-9827 Odilon Parente Gronemberger (62) 231-0314 José Eduardo de Oliveira Penna (56) 242-2669
17	Paulo Pelucio Filho (55) 232-1702
18	João José Giardulli (51) 254-0588
19	Jorge Dodsworth Martins (22) 227-1770 Espedito Cordeiro da Silva (46) 226-3127 Armando Begossi (44) 227-7505 Paulo Pinto Guedes (60) 257-8572
22	Francisco Ney Lebre e Azevedo Pondé (55) Henrique Flanzer (57) Paulo William Brando (46) 236-1548 Isaac Eduardo Hazan (46) 257-3903 Francisco José de Almeida Neto (50) 226-6744 Jurandyr de Castro Pires Ferreira (20) 225-8025 Jorge Martins da Silva (55) Francisco Costa (44) Paulo Roberto Trindade Braga (67) 3041 (Caxias-RJ)
23	José Annibal Silva (47) 223-0717 Eloysio de Almeida (55)
24	Geraldo Gomes de Almeida (44)
25	Jayme Leibkovez (54) 248-1157 Siegriedo Rosner Gottschalck (61) 225-4038
26	Luiz Fernando Berla Niemeyer (36) 232-3507 Roberto Cortines (22) 226-0752 Edward Charles Cudmóre (44) 229-0085 Jorge Pires da Veiga (44) 226-9724 José Levindo Carneiro (44) 223-4328
27	Arthur de Ararape Junior (17) 226-1249 Luiz do Amaral (46) 222-9950 Alberto Hazan (55) 242-5959/92 Jayme Maschkovich (57) 257-6299
28	Itamar Estrela de Silva (64) 231-4090 Pedro Gomes Pinto (67) 222-4866

A todos os aniversariantes a A<sup>3</sup>P apresenta os votos do mais amplo sucesso em todos os setores de atividades.

NOTA: Entre parênteses, o ano de formatura do aniversariante, seguido de seu telefone. Comuniquem-nos qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir os nossos fichários.



## LIVRO SOBRE O PRÉDIO ONDE NASCEU A ENGENHARIA

Em singela solenidade, foi firmado dia 24 de outubro o acordo entre a Associação, o Clube de Engenharia e o Prof. Mário Barata — antigo Catedrático da Escola Nacional de Belas Artes e conhecido historiador e crítico de arte — para elaboração do livro sobre a história do tradicional prédio do Largo de São Francisco, onde se iniciou por decreto imperial de 1810 o ensino da Engenharia no Brasil.

A obra se constituirá, sem dúvida, em importante testemunho do papel desempenhado pela Engenharia e pela gloriosa Casa do Largo de São Francisco na afirmação da nacionalidade, pois daí surgiram os primeiros militares e engenheiros com formação brasileira, tendo sido o prédio palco de grandes acontecimentos representativos da nossa evolução industrial, econômica e política, e símbolo dos melhores sentimentos e tendências nacionais, como foram sucessivamente as causas abolicionista, republicana e anti-facista e democrática.

Consideraram, a Associação e o prestigioso Clube de Engenharia — a maior e mais antiga entidade da classe no Brasil —, que a publicação de um livro sobre as raízes da formação do Engenheiro no país e a história do edifício do Largo de São Francisco, seriam fatores determinantes de valorização da Engenharia.

O ato do dia 24 de outubro é também um passo na vigorosa campanha pela preservação do glorioso prédio do Largo de S. Francisco vinculado à Engenharia nacional. Foi o que declarou o nosso Presidente, Eng.º Leizer Lerner, que enalteceu o decisivo apoio do Clube de Engenharia, seja na confecção do livro como na decisão de liderar a luta em defesa do sesquicentenário edifício; destacou o Presidente da feliz escolha do Prof. Mário Barata para a missão de escrever a obra.

O Presidente do Clube de Engenharia, Eng.º Hélio de Almeida, falando na ocasião, mencionou o grande interesse da classe dos Engenheiros em criar no prédio do Largo de São Francisco uma grande instituição voltada para a ciência e a tecnologia brasileira.

Também usou da palavra o Prof. Mário Barata, que se declarou muito emocionado e sensibilizado pela escolha de seu nome para realização de um trabalho tão significativo.

Participaram da solenidade vários Diretores das agremiações irmãs, como os Engenheiros Adelino Simões de Faria, Tesoureiro do Clube de Engenharia, e da A<sup>3</sup>P os Diretores Técnico-Cultural, Carlos Freire Machado e Alberto Azevedo Ferrão, os Diretores-Secretário Joaquim D'Almeida e Paulo Moreira Pinho, e o Diretor Social Darcy Aleixo Derenusson.



Na assinatura do acordo firmado para elaboração do livro, vemos, a partir da direita, o autor Prof. Mário Barata, o Presidente do Clube de Engenharia Eng.º Hélio de Almeida, o Presidente da A<sup>3</sup>P Prof. Leizer Lerner, e os Diretores Técnico-Cultural e 1.º Secretário, da A<sup>3</sup>P, Eng.ºs Alberto Azevedo Ferrão e Joaquim D'Almeida

## INVESTIGADOR HONORÁRIO

Comemorando, em novembro, os 25 anos de sua criação, o prestigioso Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), de Lisboa, assinalou a efeméride com várias solenidades, que culminaram com a entrega a algumas destacadas personalidades da Engenharia Civil internacional do título de Investigador Honorário.

Abriando a relação de homenageados, dois eminentes mestres brasileiros, únicos sul-americanos agraciados: Antônio José da Costa Nunes (do Rio de Janeiro) e Telemaco Van Langendonk (de S.Paulo).

A Lâurea, atribuída com real justiça ao Prof. Antonio José da Costa Nunes, nosso Diretor de Cursos, vem reconhecer os inegáveis méritos deste ilustre profissional e o muito que o mesmo vem realizando em prol da Engenharia luso-brasileira.

Ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil e ao Prof. Antonio José da Costa Nunes, as efusivas congratulações da A<sup>3</sup>P.

■ ■ ■ ■

## DOS ARQUIVOS . . .

Já não é de hoje o constante interesse do nosso Sócio Benemérito, Prof. Maurício Joppert da Silva, uma das grandes figuras vivas da Engenharia Brasileira, pelas grandes causas de nossa classe e da tradicional Escola, onde lecionou por quase meio século.

Testemunho deste contínuo interesse que agora, mais uma vez, se declara na liderança que vem assumindo na criação da Fundação Politécnica, é o cartão que, há 15 anos atrás, definiu seu apoio a nossa Associação e seu entusiasmo pelo congraçamento dos ex-alunos da gloriosa Escola Nacional de Engenharia.

Abaixo, "fac-símile" do cartão.

Coisinha, 1/8/1957  
 Pregado colega  
 Leizer Lerner  
 Recebi sua correspondência de 18 de julho p.p., trazida pelo prof. Costa Nunes. Dei inteiro aplausos à reestruturação da Ass. dos Antigos Alunos da E. N. E. porque sempre foi meu pensamento reunir com os maiores laços de camaradagem e afeto os antigos alunos da Escola Politécnica, hoje E. N. E. Infelizmente ainda não poderei estar no Rio, a 13 de agosto mas faço votos para que tudo corra bem. Com os cumprimentos de Maurício Joppert da Silva

Fotografado e impresso por J. Arthur Dixon Ltd., Inverness, Scotland.  
 Viado nos termos do Decreto 37.134 de 24-11-44.  
 PORTUGAL. Praça da Liberdade e Avenida dos Aliados, Porto.

**COLEGA:** Se já pagou sua anuidade e não obstante está recebendo impressos de cobrança, por favor, telefone para 222-4598 informando o número do comprovante de depósito bancário.



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### CONSELHO DIRETOR

De conformidade com o Estatuto da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião extraordinária a ser realizada na quinta-feira, dia 14 de dezembro de 1972, às 18h, na Sede Social, no andar térreo da Escola Nacional de Engenharia do Largo de São Francisco, tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Discussão e aprovação da ata da sessão de 26/9/72;
- 2) Apreciação do Manifesto da Criação da Fundação Politécnica;
- 3) Estudo de alterações do Estatuto da Entidade;
- 4) Apreciação dos atos da Diretoria relativos aos sócios com anuidades em atraso;
- 5) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1972

(ass.) Leizer Lerner  
(Presidente)

---

*A TODOS OS NOSSOS SÓCIOS, AMIGOS E RESPECTIVAS FAMÍLIAS, ENSEJAMOS UM ALEGRE NATAL, FELIZES FESTIVIDADES DE FIM DE ANO, E QUE O ANO NOVO DE 1973 TRANSCORRA EM PAZ, SAÚDE E PROSPERIDADE.*

---

*Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica  
Av. Rio Branco, 124 — 20º andar — Rio — Tel. 222-4598*